

Ocorrência de *Meloidogyne arenaria* em Mama-Cadela no Distrito Federal, Brasil

REGINA M.D.GOMES CARNEIRO, MARIA RITTA ALVES ALMEIDA & DIJALMA BARBOSA DA SILVA

EMBRAPA - Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P.02372, 70849-970 Brasília, DF.

Recebido para publicação em 30/09/2005. Aceito em 14/03/2006

Resumo - Carneiro, R.M.D.G.; D.B. da Silva & M.R.A. Almeida. 2006. Ocorrência de *Meloidogyne arenaria* em mama-cadela no Distrito Federal, Brasil

A presente comunicação registra a primeira ocorrência de *Meloidogyne arenaria* em mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii* Tréc) no Distrito Federal. A identificação da espécie foi feita através do fenótipo da isoenzima esterase (A3, Rm: 1,1;1,2;1,3) e do padrão da região perineal das fêmeas.

Palavras - chave: *Brosimum gaudichaudii* Tréc, nematóide das galhas, esterase, região perineal.

Summary - Carneiro, R.M.D.G.; D.B. da Silva & M.R.A. Almeida. 2006. Occurrence of *Meloidogyne arenaria* on “mama-cadela” in Federal District, Brazil.

This communication reports the first occurrence of *Meloidogyne arenaria* on “mama-cadela” (*Brosimum gaudichaudii* Tréc) in Brazil. The identification was based upon esterase phenotype (A3, Rm: 1.1;1.2;1.3) and female perineal patterns.

Keywords: *Brosimum gaudichaudii* Tréc, root-knot nematode, esterase, perineal patterns.

Conteúdo

A mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii* Tréc. – família: Moraceae) é uma planta nativa do Brasil, encontrada no bioma Cerrado, onde apresenta ampla distribuição geográfica (Vieira *et al.*, 2002). Seus frutos carnosos são comestíveis e a madeira é utilizada em marcenaria. As folhas, casca e raízes são usadas popularmente como medicamento pelas populações da região do Brasil Central. Além disso, a planta é utilizada na indústria farmacêutica para elaboração de um produto recomendado para o tratamento do vitiligo (Lorenzi, 1988). O vitiligo é uma afecção cutânea adquirida, de etiologia desconhecida, caracterizada pela ausência de pigmentação da pele (hipomelanose), circundada por área de pigmentação normal, de ocorrência maior em indivíduos da raça negra e nas regiões tropicais (Bennet & Plum, 1996; Thomas, 2000). Os principais constituintes ativos da planta são as furanocumarinas, bergapteno e psoraleno de propriedades

fotosensibilizantes, produzidas pelas rotas de metabolismo secundário (Pozet & Bernardi, 1969). A falta de conhecimento sobre técnicas de cultivo, biologia floral e manejo de pragas e doenças, coloca essa espécie em alto risco de extinção, devido ao extrativismo predatório, uma vez que a parte mais coletada é a raiz, onde se encontram os princípios ativos em maior concentração. Em janeiro de 2004, por ocasião de instalação de um experimento de campo na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), foi observada a presença de galhas, nas raízes secundárias de algumas mudas de mama-cadela (Fig.1) procedentes da Embrapa Cerrados (Planaltina, DF). Essas raízes foram enviadas ao laboratório de Nematologia, onde foram extraídas as fêmeas individualizadas de *Meloidogyne*, e feita a análise isoenzimática (Carneiro & Almeida, 2001) para a caracterização da espécie. Essa análise revelou um perfil de esterase (Est A3, Rm: 1,1;1,2;1,3), típico de *Meloidogyne arenaria* (Neal, 1889) Chitwood, 1949 (Carneiro *et al.*, 1996 e 2000).



Figura 1. Galhas causadas por *Meloidogyne arenaria* em raízes secundárias de mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii* Tréc)

Cortes da região perineal confirmaram a identificação dessa espécie. O perfil de esterase Est A3 já foi detectado anteriormente no Brasil, em populações do parasito em cultura de tomate, soja, quivi, alface, beterraba e acerola (Carneiro *et al.*, 1996, 2000). Esse foi o primeiro registro da meloidoginose ocorrendo em raízes de *Brosimum gaudichaudii* no Brasil e no mundo.

Literatura Citada

- BENNET, J. C. & F. PLUM. 1996. Cecil – Tratado de Medicina Interna. v. 2, 20ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2647p.
- CARNEIRO, R.M.D.G.; M.R.A. ALMEIDA & R.G. CARNEIRO. 1996. Enzyme phenotypes of Brazilian isolates of *Meloidogyne* spp. Fundamental and Applied Nematology, 19:555-560.
- CARNEIRO, R.M.D.G.; M.R.A. ALMEIDA & P. QUÉNÉHÉRVÉ. 2000. Enzyme phenotypes of *Meloidogyne* spp. isolates. Nematology, 2:645-654.
- CARNEIRO, R.M.D.G.M. & M.R.A. ALMEIDA. 2001. Técnica de eletroforese usada no estudo de enzimas dos nematóides de galhas para identificação de espécies. Nematologia Brasileira, 25(1):35-44.
- LOREENZI, H. 1988. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa. Editora Plantarum, 368 p.
- POZET, G. L. & A. C. BERNARDI. 1969. Contribuição ao estudo químico de *Brosimum gaudichaudii* Tréc. 1969. Revista da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, 3:215-223.
- THOMAS, C. L. (Coord.). 2000. Dicionário Médico Enciclopédico Taber. 17ª ed. 1ª edição brasileira. Editora Manole. 2227p.
- VIEIRA, R.F.; S.R. SILVA; R.B.N. ALVES; D.B. SILVA; M.M.V. WETZEL; T.A.B. DIAS; M.C. UDRY & R.C. MARTINS. 2002. Estratégias para Conservação e Manejo de Recursos Genéticos de Plantas Medicinais e Aromáticas: Resultados da 1ª Reunião Técnica. Brasília; Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), p. 59.